

ANÁLISE COMPARATIVA DE AMOSTRAS SANGUINEAS DE *LONTRA LONGICAUDIS*

¹O. Carvalho_Junior
²Carlos Carvalho Pinto
³Andrea M. Prado
⁴J. Fontenelle
⁵B. L. Altieri
⁶R. L. Vieira
UNIDAVI

O presente estudo tem como objetivo comparar análises de sangue da espécie *Lontra longicaudis* coletadas de indivíduos em cativeiro. A lontra é um carnívoro pertencente à família Mustelidae, com distribuição do México até o Uruguai, exceto Chile e, no Brasil, ocorre em quase todo território nacional. De acordo com o Cites-Apendice 1 (*Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna e Flora*), a *Lontra longicaudis* é ainda considerada uma espécie ameaçada de extinção com grau máximo de risco. No Brasil, atualmente, existem cerca de 20 espécimes cativas em zoológicos. Há suspeitas que possa haver diferenças fisiológicas entre lontras do norte e do sul do país. Em função disso o Ibama desaconselha o transporte de lontras que vivem em locais diferentes e separados por longas distancias. Os estudos de lontras em cativeiros associados com lontras livres podem resultar em valiosas informações para o entendimento da fisiologia, comportamento e distribuição da espécie no Brasil. O método comparativo entre os valores obtidos é aplicado no presente estudo devido à ausência de valores de referência para análise sanguínea e bioquímica de amostras de sangue da espécie. O método baseia-se na coleta de amostras sanguíneas de três animais mantidos em cativeiro, com tempos diferentes de permanência, e capturados em diferentes circunstâncias. Os resultados são relacionados com o estado geral do animal, obtidos a partir de exames clínicos. Para realizar a comparação entre as amostras sanguíneas da espécie, foram coletados amostras de sangue de dois indivíduos machos mantidos em cativeiros (macho 1 e 2) e um indivíduo capturado recentemente do ambiente natural (macho 3). Sendo que no macho 3, análises de microfilariose e vermes também foram realizadas. Para tanto, foram coletados 5 ml de sangue dos machos 1 e 2, para testes bioquímicos e hemograma. Do macho 3, foram coletados 5ml de sangue da veia jugular, sendo 2,5ml destinados para o hemograma e 2,5ml para bioquímica sérica. Foram encontradas diferenças significativas entre os exames de sangue, a partir dos valores sanguíneos encontrados das amostras de sangue dos três animais. Porém, somente foi possível determinar alterações no estado de saúde desses animais através da interpretação dos resultados obtidos frente ao exame clínico veterinário. Ressalta-se que na literatura disponível sobre a espécie não foram encontrados valores de referência para análises bioquímicas e análises de sangue para a espécie estudada.

Palavras-chave: lontra, comportamento, ecologia.

¹Professor do curso de Ecologia da UNIDAVI/FACITEC

²Professor do Depto MIP/CCB/UFSC

³Bióloga autônoma

⁴Medico veterinário – Orquidário Municipal de Santos

⁵Medica veterinária

⁶Medico veterinário

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.